



CASOS
Caderno
N.º 1
Ano Lectivo
2007/08

CONTABILIDADE FINANCEIRA I

Caderno de Casos N.º 1

Lisboa, Setembro de 2007

CASOS
Caderno
N.º 1
Ano Lectivo
2007/08

CONTABILIDADE FINANCEIRA I

CADERNO DE CASOS N.º 1

8 CASOS (1 a 8)

Referentes ao Capítulo 1 do programa

NOTA DOS AUTORES

Taxas de Impostos

As taxas de impostos utilizadas são ilustrativas, podendo não corresponder às actualmente vigentes em Portugal. Estão nesta situação, por exemplo, as taxas de IVA, IRS, IRC, retenções na fonte e segurança social.

© Equipa de Contabilidade Financeira
ISCTE – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
Av. das Forças Armadas • 1600-189 LISBOA

Autores:
Docentes da Equipa de Contabilidade Financeira

Lisboa, Setembro de 2007

CASO

1

Cap. 1

CASO 1

FLUXOS

Identifique os tipos de fluxos (tesouraria, económicos e financeiros), por datas e valores (em €). Utilize o quadro abaixo, inserindo o valor na quadrícula respectiva. Indique qual(is) a(s) demonstrações financeiras (DF's) associadas a cada tipo de fluxo.

- 07 Maio N – Factura n.º 44, NO VALOR DE 25.000 €, referente à compra de areia que assumirá a natureza de matéria-prima, para posteriormente ser transformada no produto final ZONAR.
- 08 Maio N – Aquisição, por 25.000 €, de uma viatura para transporte dos produtos ZONAR. Factura/Recibo n.º 789/N.
- 10 Maio N – Incorporação de 50% da areia (matérias-primas) adquirida em 07.05.N, no processo de fabrico do produto acabado ZONAR (admita: (i) que não existem outros gastos no processo de fabrico deste produto e (ii) que os produtos ZONAR estão concluídos em 10.05.N).
- 15 Junho N – Venda a crédito de 25% dos produtos ZONAR. Factura n.º 900, no valor de 5.000 €.
- 18 Junho N – Pagamento da Factura n.º 44.
- 19 Junho N – Venda a Dinheiro (VD) n.º 12987 da MOBILÉ (empresa fornecedora), relativo a compra de gasóleo no valor de 40 €.
- 25 Junho N – Aquisição a p.p. (pronto pagamento) de 10.000 € de latas de tinta para venda (assumindo por isso a natureza de mercadoria). Recibo n.º 15432.
- 30 Junho N – Um incêndio do armazém provocou danos irreparáveis em 4.000 € de latas de tinta.
- 01 Julho N – Factura/recibo, de 75 €, da AUTO-ALUGA relativo ao aluguer de uma viatura por três dias.

Quadro para Resolução

<i>Datas</i>	Fluxos Monetários		Fluxos Financeiros		Fluxos Económicos	
	<i>Recebimento</i>	<i>Pagamento</i>	<i>Receita</i>	<i>Despesa</i>	<i>Rendimento</i>	<i>Gasto</i>
07 Maio N						
08 Maio N						
10 Maio N						
15 Junho N						
18 Junho N						
19 Junho N						
25 Junho N						
30 Junho N						
01 Julho N						
Mapas(s) Associado(s)						

CASO

2

Cap. 1

CASO 2

Elementos Patrimoniais

Identifique, no quadro abaixo, os elementos patrimoniais (activos e passivos), os gastos e os Rendimentos, assinalando o valor na respectiva quadrícula. Determine o valor do património líquido e dos resultados. Decomponha o valor do património líquido por rubricas do capital próprio (ou situação líquida).

(valores em 000€)

	Valor	Elementos Patrimoniais		Gastos	Rendimentos
		Activos	Passivos		
1. Dívidas de clientes	155.000				
2. Máquinas industriais	125.000				
3. Viaturas ligeiras	30.000				
4. Consumo de electricidade	7.500				
5. Armazém	40.000				
6. Dívidas ao Estado	29.300				
7. Dívidas aos fornecedores	110.000				
8. Juros suportados e pagos	1.500				
9. Custo das mercadorias vendidas	400.000				
10. Mercadorias em armazém	47.500				
11. Empréstimos bancários (contraídos)	25.000				
12. Venda de mercadorias	475.000				
13. Equipamento básico	45.000				
14. Depósitos à ordem	39.000				
15. Rendas suportadas (já pagas)	6.500				
16. Dinheiro em caixa	4.350				
17. Combustíveis consumidos (já pagos)	3.950				
18. Acções da sociedade X	25.000				
19. Dívidas ao pessoal	4.500				
20. Ordenados e encargos sociais	92.500				
21. Consumo de material de escritório	3.250				

Valor do Património Activo	
Valor do Património Passivo	
Valor do Património Líquido	

Valor dos Rendimentos	
Valor dos Gastos	
Resultados	

Quais as rubricas e valores nas quais se decompõe o Capital Próprio?

CASO

4

Cap. 1

CASO 4

FACTOS

1. Balanço simplificado da sociedade FACTOS em 31 Outubro de N (em 000€):

BALANÇO SIMPLIFICADO (em 31 Out. N)					
ACTIVO			CAPITAL PRÓPRIO		
Equipamento básico	16.000		Capital (social)	20.000	
Mobiliário	4.000			Total Cap. Próprio	20.000
Mercadorias	9.000			PASSIVO	
Clientes (dívidas a receber de clientes)	3.350		Empréstimos bancários	5.000	
Depósitos bancários	3.450		Fornecedores (dívidas a pagar a forn.)	5.450	
Caixa (numerário)	900		Estado	6.250	
				Total Passivo	16.700
Total Activo	36.700		Total Cap. Próprio + Passivo		36.700

2. Considere as seguintes operações efectuadas durante o mês de Novembro de N:
- 2.1. Depósito do cheque n.º 165432, do cliente LIS, no valor de 500 € (o cheque estava em caixa).
 - 2.2. Fatura n.º 234 do fornecedor Alfa, S.A., relativa ao fornecimento de mercadoria no valor de 3.250 €.
 - 2.3. Venda de mercadorias no valor de 4.950 € (Fatura 198/N). As mercadorias vendidas haviam sido adquiridas por 3.500 €.
 - 2.4. Pagamento através de caixa do consumo de electricidade no valor de 350 €.
 - 2.5. Nosso cheque n.º 852331 sobre o Banco CTI, no valor de 2.250 €, para pagamento do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Pedidos

- a) Identifique as rubricas do balanço que são afectadas pelas operações e a natureza dos factos patrimoniais.

Operação	Activos	Passivos	Gastos	Rendimentos	Natureza Facto
2.1.					
2.2.					
2.3.					
2.4.					
2.5.					

- b) Elabore o balanço simplificado em 30 de Novembro de N.

CASO

5

Cap. 1

CASO 5

REDE

A sociedade REDE, Lda. iniciou, em 30 Novembro de N, a sua actividade com um capital (social) de 25.000 EUR, integralmente realizado em dinheiro depositado no BANCO CTI. A sociedade tem como objecto social a comercialização de computadores pessoais.

Durante o primeiro mês de actividade, i.e., Dezembro de N, a empresa efectuou as seguintes operações:

1. Aquisição de mobiliário de escritório. Factura n.º 67 da MÓVEL, Lda., no valor de 2.500 €.
2. Factura n.º 3543 da IBMX relativa à compra de 20 computadores. Valor global 17.500 EUR.
3. Reforço de caixa no valor de 500 EUR. Cheque n.º 575999 sobre o CTI.
4. Emissão do cheque 576000 sobre o C.T.I. no valor de 1.000 EUR, para pagamento parcial da Factura n.º 67.
5. Nossa Factura n.º 1 sobre o cliente Zacarias no valor de 1.250 EUR, referente à venda de um computador.
6. Contracção de um empréstimo bancário de 150.000 EUR. Aviso de lançamento n.º 12987 do C.T.I..
7. Compra a pronto, por transferência bancária, por 140.000 EUR, de instalações para a sede da empresa.
8. Nosso recibo n.º 1 sobre o cliente Zacarias no montante de 625 EUR.
9. Factura/Recibo n.º 898 da AUTO LISBOA, S.A., referente à aquisição de uma viatura ligeira de passageiros no valor de 22.000 EUR (cheque n.º 576001 sobre o C.T.I.).
10. Nosso cheque n.º 576002 sobre o C.T.I., para pagamento de 30% da dívida à IBMX.
11. Aviso de lançamento do C.T.I., no valor de 25 EUR, relativo a juros da nossa conta de depósitos à ordem (juros a nosso favor).

Pedidos

- a) Registo das operações indicadas, através da Equação Fundamental da Contabilidade, em disposição vertical, identificando a natureza dos factos patrimoniais (mapas em anexo).
- b) Elaboração do balanço simplificado (utilize o modelo seguinte).

<u>ACTIVO</u>	Valor	<u>CAPITAL PRÓPRIO</u>	Valor
Edifícios		Capital (social)	
Equipamento transporte		Resultados líquidos	
Equipamento administrativo		Total do Capital Próprio	
Mercadorias		<u>PASSIVO</u>	
Clientes		Empréstimos bancários	
Depósitos à ordem		Fornecedores	
Caixa		Fornecedores de imobilizado	
		Total do Passivo	
Total do 1º membro (A)		Total do 2º membro (CP+P)	

Anexo ao CASO 5

1ª Parte: Registo de cada operação isoladamente

N.º de operação	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
-----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----

ACTIVO												
Edifícios												
Equip. administrativo												
Equip. transporte												
Mercadorias												
Clientes												
Depósitos à ordem												
Caixa												
Total do Activo												

CAPITAL PRÓPRIO												
Capital												
Resultados												
PASSIVO												
Fornec. de Imobilizado												
Fornecedores												
Empréstimos obtidos												
Total do Capital Próprio e Passivo												

Natureza da operação												
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Anexo ao CASO 5

2ª Parte: Valores acumulados (operação após operação)

N.º de operação	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
-----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----

ACTIVO												
Edifícios												
Equip. administrativo												
Equip. transporte												
Mercadorias												
Clientes												
Depósitos à ordem												
Caixa												
Total do Activo												

CAPITAL PRÓPRIO												
Capital												
Resultados												
PASSIVO												
Fornec. de Imobilizado												
Fornecedores												
Empréstimos obtidos												
Total do Capital Próprio e do Passivo												

Natureza da operação												
----------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

CASO

6

Cap. 1

CASO 6

Queijos Minhotos

A empresa “Queijos Minhotos, S.A.”, registou no mês de Setembro do corrente ano N os seguintes acontecimentos (valores em 000€):

Nº	Descriminação	Valor	Apoio Resolução
1.	Remunerações do pessoal	10.000	
2.	Energia eléctrica	1.500	
3.	Vendas a clientes	50.000	
4.	Custo das mercadorias vendidas (CMV) (a custo de aquisição)	32.500	
5.	Compra de selos do correio	250	
6.	Telefone e telecópia	300	
7.	Renda do edifício da sede da empresa	500	
8.	Juros dos depósitos a prazo	1.000	
9.	Compra de jornais e revistas	50	
10.	Juros do empréstimo obtido	200	
11.	Donativos à Fundação Lactominho	250	
12.	Excesso de estimativa de imposto sobre o rendimento relativo ao exercício N-1	300	

Pedidos

1. Identifique as componentes positivas e as componentes negativas dos resultados.
2. Determine o valor dos gastos operacionais e dos financeiros.
3. Determine o valor dos rendimentos operacionais e dos financeiros.
4. Determine o valor dos resultados operacionais, dos financeiros e do resultado líquido da empresa.
5. Elabore a demonstração dos resultados por natureza, simplificada (utilize o modelo em anexo, ou outro à sua escolha).
6. Determine o valor das compras, sabendo que as existências iniciais (Ei) eram de 1.000 e as existências finais (Ef) de 500.

NOTA:

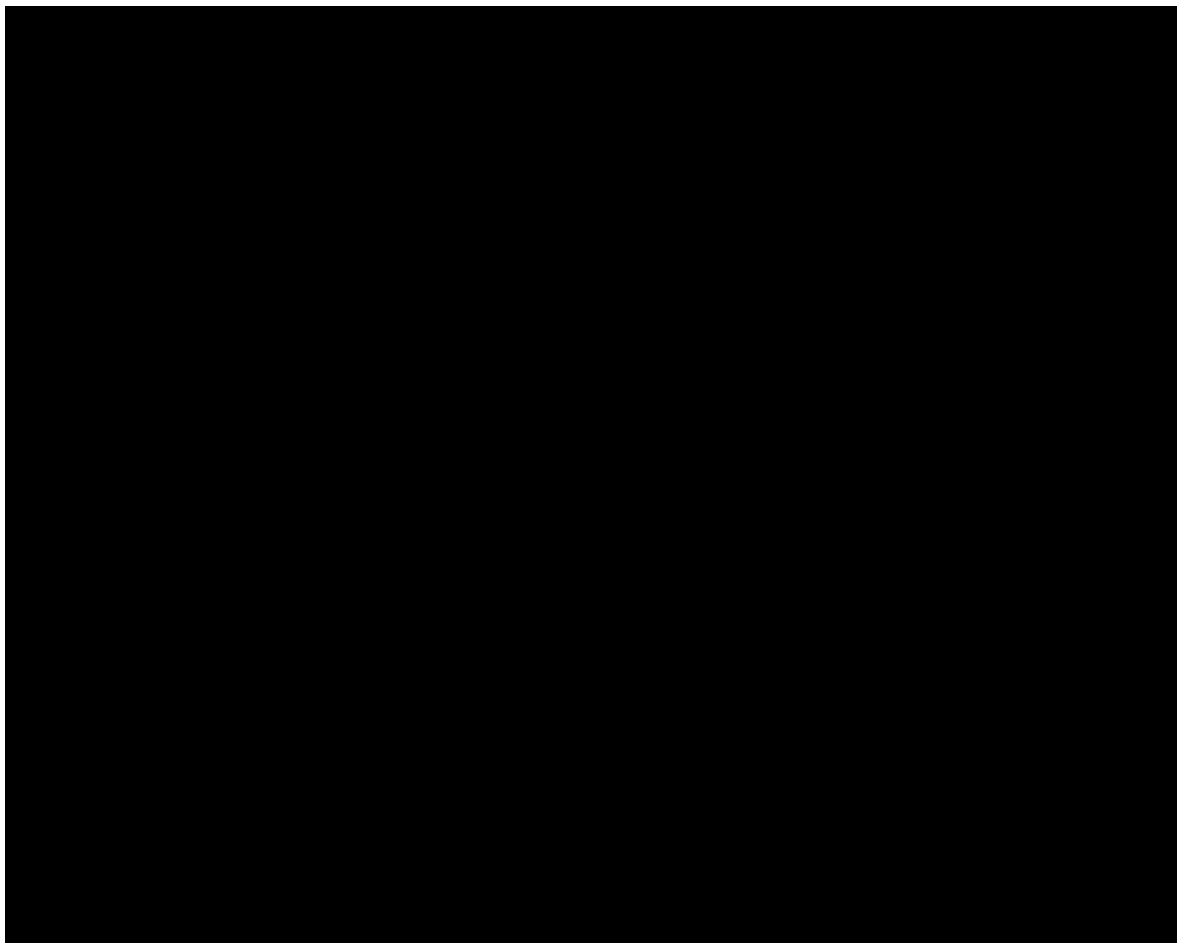
Para a resolução da alínea 6. utilize a seguinte fórmula: **CMV = Ei + Compras – Ef**

Sendo: CMV = Custo das Mercadorias Vendidas; Ei = Existência iniciais; Ef = Existências finais.

Anexo para Resolução

Questões 1 a 5

Cálculos auxiliares:



Questão 6.

CASO

7

Cap. 1

CASO 7

ÊXITO

A empresa ÊXITO, Lda., iniciou a sua actividade em 01.09.N. São conhecidos os seguintes valores em 31.12.N (em 000€), i.e., quatro meses após o início da actividade:

Descrição	Valor
1. Caixa	2.000
2. Depósitos à ordem	1.500
3. Títulos negociáveis (acções da PTT)	3.000
4. Clientes	25.000
5. Mercadorias em armazém	30.000
6. Activos fixos tangíveis	60.000
7. Fornecedores	1.750
8. Capital	A
9. Custo das mercadorias vendidas	25.000
10. Fornecimentos e serviços externos	4.000
11. Gastos com o pessoal	20.000
12. Gastos e perdas financeiras	300
13. Depreciações do exercício	3.500
14. Vendas	B
15. Rendimentos e ganhos financeiros	C

Apoio à Resolução (1)		
EPA/EPP	CNR/CPR	O/F

Resultados	
16. Resultados operacionais	35.000
17. Resultados financeiros	1.250
18. Resultado líquido do exercício	D

(1) Siglas:

EPA = Elementos Patrimoniais Activos (= Activo).

EPP = Elementos Patrimoniais Passivos (= Passivo).

CNR = Componentes Negativas do Resultado (= Gastos)

CPR = Componentes Positivas do Resultado (= Rendimentos)

O = Operacionais (gastos ou rendimentos ou resultados operacionais)

F = Financeiros (gastos ou rendimentos ou resultados financeiros)

Pedidos

- Classifique as rubricas acima em EPA/EPP, CNR/CPR e em O/F, quando aplicável.
- Determine o valor das incógnitas A a D (pela seguinte ordem: B, C, D e A).
 (Sugestão: (i) classifique as rubricas construa o balanço, mesmo com incógnitas, e utilize a lógica de cálculo dos resultados).

CASO

8

Cap. 1

CASO 8 ⁽¹⁾

ESPASSUS

Na reunião trimestral com a administração, o director financeiro da empresa ESPASSUS apresentou o seguinte relatório:

“No semestre anterior as vendas totalizaram 200.000 unidades monetárias (u.m.). Para este semestre o objectivo de vendas é de 260.000 u.m., o que representa um aumento de 30% de _____(1) (*rendimentos/ lucros/ receitas/ recebimentos?*). Para atingir este objectivo é necessário aumentar o quadro de pessoal, o que implicará um(a) _____(2) (*gasto/ resultado/ perda/ despesa?*) adicional de 5.000 u.m.

Simultaneamente, teremos que investir 45.000 u.m. numa nova máquina de embalar, cujo desgaste será de 10% ao ano. O financiamento constituirá um(a) _____(3) (*um gasto/ uma despesa/ um prejuízo/ um pagamento?*) e poderá ser amortizado (reembolsado) em 3 anos, em prestações semestrais. A primeira prestação inclui capital (3.000 u.m.) e juros (6.200 u.m.), o que implica um(a) _____(4) (*um gasto/ uma despesa/ um pagamento/ uma perda?*) de 9.200 u.m. daqui a seis meses.

Assim, considerando todos os rendimentos e _____(5) (*despesas/ gastos/ pagamentos/ perdas?*), no final do semestre o(a) _____(6) (*receita/ ganho/ resultado/ lucro*) registará um acréscimo de 10% em relação ao valor actual de 35.000 u.m., caso a margem bruta das vendas se mantenha em 30%.”

Pedidos

- Tendo presente as noções de fluxos económicos, financeiros e monetários, complete o relatório, utilizando o termo/conceito adequado em cada situação.
- Identifique outros fluxos económicos, financeiros e monetários que podem decorrer do exposto no relatório, para além dos correspondentes aos espaços em branco.
- O valor de 10% de acréscimo que o director financeiro prevê atingir no fim do semestre está correcto? Justifique com números e respectivos cálculos.

(1) Exercício adaptado de Borges, A.; Macedo, J.; Morgado, J.; Moreira, A.; Pais, C. e Isidro, H.; *Práticas de Contabilidade Financeira*, Ed. Áreas Editora, Lisboa, 1998.

CASO 8 ⁽¹⁾

ESPASSUS

Anexo para Resolução

Alínea a)

Alínea b)

Alínea c)

Rubrica	Semestre Anterior	Semestre Actual	Acréscimo	
			Valor	%
Vendas				
Margem bruta das vendas (30%)				
Custo das vendas				
Margem bruta das vendas (acréscimo)				
Gastos com o pessoal (acréscimo)				
Depreciações do exercício (acréscimo) (1)				
Gastos financeiros (acréscimo)				
Resultado líquido do exercício (acréscimo)				
Comparação do resultado líquido				

(1) Depreciação do exercício = Depreciação da nova máquina = Desgaste anual que a máquina “sofre” pode ser utilizada.

Conclusão (3/4 linhas):